

INTRÍNSECA DESMEMÓRIA

"INTRÍNSECA
DESMEMÓRIA"

De minhas tristezas nada sei.
Só que se achegam mudas e invisíveis
e à sua presença me transformo.
Irrito-me com a alegria
Afasto-me dos sonhos
e festejo a solidão
Dói-me o peito
Cansa-me o sorriso
que ao pranto seca.

De minhas tristezas nada sei.
Vão-se sem dizer nada
Partem sem alardear
Nem lembro de sua chegada
Não as vejo. Nada, nada...

LÍGIA SAAVEDRA

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/intrinseca-desmemoria>